

Motoristas de táxi preocupam socialista

As dificuldades enfrentadas pelos motoristas de táxi é uma das preocupações do candidato a deputado federal pelo PS, Carlos Fernando. Para ele o Governo tem possibilidade de melhorar as condições de trabalho dos quase 500 mil praticistas do País, que «dependem da atividade que mais ocupa mão-de-obra desempregada».

Uma das propostas apresentadas pelo candidato do PS, está diretamente relacionada aos preços dos automóveis e do combustível. Na sua opinião, ao invés de isentar os motoristas do pagamento do ICMe IPI os carros poderiam ser vendidos a preço de exportação, o que representa cerca de 50 por cento de abatimento no custo final.

A produção excessiva de gasolina também é apontada como solução. Atualmente, explicou, o Brasil exporta a Cz\$ 420 o barril de gasolina, «que pode ser vendida aos taxistas por um preço especial, sem o compulsório». Carlos Fernando acredita que a adoção

destas medidas faria com que os motoristas voltassem a circular com tarifas mais baixas, já que rodariam menos e a procura aumentaria.

Autonomia

Mas a campanha de Carlos Fernando não está voltada apenas para os motoristas de táxis. Ele considera prioritário para o DF uma autonomia política em todos os níveis, já que os deputados e senadores eleitos em 15 de novembro não terão condições de resolver plenamente os problemas locais. «O PS ainda não tem definida a forma desta representação, mas está sendo desenvolvido um estudo nesse sentido», explicou.

«A única promessa que qualquer candidato a essas eleições pode fazer é a de luta», afirmou, acrescentando que as eleições em todos os níveis possibilitarão a resolução de problemas básicos ligados às áreas de saúde, moradia, empregos e segurança.